

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS TERRITÓRIOS DA AMAZÔNIA: UMA EXPERIÊNCIA NA ZONA RURAL DE BERURI/AM**

**Valtemir Ferreira Cordeiro<sup>1</sup>, Efraim Menezes de Lima Costa<sup>2</sup>,  
Kedson Castro Mady<sup>3</sup> e Ana Cleide Araújo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM, Especialista em Gestão Escolar-UFAM, omega3bry@hotmail.com

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Educação de Manaus – SEMED, Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT IFAM, efraimmcosta@gmail.com

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Educação de Beruri – SEMED, Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Privada Del Este – UPE, madykedson2017@gmail.com

<sup>4</sup>Escola Municipal Oswaldo Veríssimo  
Mestra em Ciências da Educação pela Universidad Privada Del Este – UPE, cleide.acam@gmail.com

### **RESUMO**

A pretensão de atingir as classes de trabalhadores menos assistidas com a formação inicial e continuada foi o motor desta experiência. O êxodo rural é um fenômeno social antigo no Amazonas e, promovendo a formação articulada com as realidades locais, acredita-se na redução da fuga do homem e da mulher do campo para a cidade, estimulando o protagonismo e o desenvolvimento local. Nesta experiência, foi possível evidenciar a busca por novidades e despertar para a oportunidade em que se está imerso, considerando o mundo conectado. Evidentemente, a proposta não foi alienar numa comunidade rural as jovens mentes a fazerem apenas uma atividade, mas dar condições de promover educação profissional com vistas à formação integral dos sujeitos, para que se tornem protagonistas da própria vida e da comunidade em que atuam. Este relato destaca a experiência de oferta de dois cursos de formação oferecidos pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), em 2019, na comunidade Vila do Itapuru, zona rural do município de Beruri/AM. A experiência colabora e expõe a necessidade

institucional de promover cursos articulados com as realidades dos sujeitos, espaços e comunidades.

**Palavras-Chave:** Territorialização da Educação Profissional. Economia local. Interiorização.

## INTRODUÇÃO

Este relato de experiência descreve o processo vivenciado pelos atores envolvidos na oferta de dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) oferecidos pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) foi publicado originalmente no II Simpósio Amazônico de Educação Profissional - SAEPT. Tal experiência foi realizada no período compreendido entre julho e setembro de 2019 e teve como locus a comunidade Vila do Itapuru, situada na zona rural do município de Beruri/AM, no perímetro da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Piagaçu-Purus.

A educação do campo necessita de relação direta com a vida e com suas complexidades, considerando a importância política, ética e formativa (CALDART, 2016). Por isso, antes da abertura dos dois cursos, foram realizadas demandas colhidas em visitas técnicas com a comunidade, assim como estudo do potencial local, tendo como resultado os cursos de Assistentes de Vendas e Condutor Ambiental Local. Foram atendidos 70 moradores das comunidades do entorno, no período de 29 de julho a 13 de setembro 2019, mediante aulas presenciais teóricas e práticas, tutoria motivacional, participação e integração da gerência, na condição de agente do estado, e comunidade, nas programações de encerramento e evento de certificação.

O objetivo geral foi inovar a oferta de cursos do Cetam junto a comunidades do campo. Por sua vez, os objetivos específicos foram: 1) promover o desenvolvimento socioeconômico local por meio da qualificação profissional, com impactos direto na vida das pessoas e na comunidade; e 2) interiorizar as ofertas de qualificação para as populações menos assistidas, distantes dos centros urbanos.

## VISITA TÉCNICA

A gerência acadêmica do Cetam/Beruri foi procurada em janeiro de 2019 pelos professores Kedson Castro e Ana Cleide, moradores da comunidade que tinham noção prévia das necessidades locais. Então, a coordenação visitou a comunidade para confirmação e validação das demandas recebidas. Os professores participaram da consulta pública do Plano Gestor da RDS Pigaçu-Purus, junto ao Secretário de Estado do Meio Ambiente do Amazonas, Eduardo Taveira, em 25 de fevereiro de 2019, com o intuito de identificar estrategicamente e de forma integrada à Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas as demandas da localidade. A figura 1 representa esse momento:

Figura 1 - Registro da Visita Técnica e escuta da comunidade



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

## APRECIÇÃO DA DEMANDA E PLANEJAMENTO DA OFERTA

Saquet (2019) defende a necessidade da construção de um novo paradigma de educação profissional do campo que valorize os sujeitos e os saberes, técnicas e crenças, culturas e identidades, diferenças e territórios. Com base nessa concepção, a apreciação da demanda interessou-nos como ofertantes para alcançar maior número de pessoas que potencialmente impactarão a sociedade a partir da formação recebida, potencializando os

produtos e serviços na localidade. Assim, planejamos os cursos mencionados na introdução, cuja autorização foi prontamente atendida. A oferta desses, no entanto, deveria ser gradativa, pois dependia da agenda dos demais cursos que aconteciam simultaneamente na sede no município. Esse desafio incluía a disposição do gerente para se deslocar fisicamente à comunidade, sendo necessária a descentralização de atividades para que os instrutores tivessem autonomia no atendimento à comunidade.

Figura 2 – Encontro do planejamento e divulgação das demandas autorizadas



Fonte: CETAM/Beruri (2019).

## INÍCIO DO CURSO E PACTO DE RESPONSABILIDADES

Administrar um curso na realidade do campo amazônico foi um desafio para a gerência. O deslocamento do gerente local para oficializar a abertura dos cursos na comunidade foi feito num barco de linha pelo Rio Purus. O percurso foi feito da sede do município até a comunidade Vila do Itapuru, com uma duração de 6 horas aproximadamente.

Os cursos ofertados utilizaram mediação pedagógica com aulas teóricas e práticas. O primeiro curso ofertado, Assistente de Vendas, com carga horária de 120 horas, foi iniciado em 29 de julho de 2019. Neste primeiro contato com os estudantes, foi necessário pactuar a responsabilidade mútua quanto às normas básicas de convivência, bem como apresentar a missão institucional e descrever o caminho percorrido para que tais ofertas fossem desenvolvidas na comunidade rural, evidenciando o ineditismo desta ação do Cetam na zona rural do município de Beruri. Nessa ocasião, o instrutor Kedson Castro muniu-

se de documentações e formulários necessários para execução do seu serviço, cujo plano de ensino fora aprovado previamente.

O segundo curso lançado foi o de Condutor Ambiental Local, com 100 horas, mas somente no início do curso a comunidade e cursistas perceberam seu valor para a realidade local, tornando-se o que mais impactou e instigou os alunos a verem sua comunidade com outro olhar. O curso foi ministrado pela turismóloga Ana Cleide, que reside no local. Ambos os instrutores, como moradores da região e conhecedores da sociobiodiversidade que constituem o território, evidenciam a importância de docentes que compreendam os sentidos da educação no contexto Amazônico, suas realidades e complexidades (VASCONCELOS; ALBARADO, 2020).

Figura 3 – Deslocamento modal fluvial e primeiro encontro com a turma



Fonte: CETAM/Beruri (2019).

## DESEMPENHO E AVALIAÇÃO DOS CURSISTAS

Os cursos FIC tem como objetivo a interiorização e democratização da oferta de cursos de educação profissional (SOUZA, 2016). Comparando-se com os cursos oferecidos na sede do município, percebemos o baixo índice de faltas, satisfatória participação nas atividades práticas e maior número de concludentes. O quadro 1 demonstra a estatística comparativa dessa constatação:

Quadro 1 – Quadro comparativo de índice de concludentes de cursos FIC na sede e no interior

| Cursos oferecidos na sede | Cursos oferecidos na comunidade Vila do Itapuru |
|---------------------------|-------------------------------------------------|
|---------------------------|-------------------------------------------------|

|     |     |
|-----|-----|
| 70% | 85% |
|-----|-----|

Fonte: CETAM/Beruri (2019).

Esses índices positivos também podem ser considerados pela própria pactuação com a comunidade de condicionar a oferta de novos cursos aos bons resultados nos cursos ofertados neste primeiro momento.

Figura 4 – Trilha com adultos e visita guiada na comunidade com público infantil



Fonte: CETAM/Beruri (2019).

No curso Assistente de Vendas foi elaborada uma feira aberta de guloseimas para a atividade de conclusão. Cabe destacar que essa atividade já tivera uma prévia durante o curso. Devido à eficácia dessa ação, a turma começou a articular uma proposta de encontro mensal da comunidade na praça, onde poderiam comercializar suas invenções e habilidades, além de integrar ainda mais a vida na comunidade.

No curso Condutor Ambiental Local, ao discorrer sobre as potencialidades do local, onde se situa na rica Amazônia, foi feito um levantamento histórico da comunidade, bem como trilhas no castanhal e andirobal, além de viagens guiadas aos locais de pesca do pirarucu, no período permitido na RDS Piagaçu-Purus, no intuito de demarcar rotas cujos espaços foram conhecidos pelos alunos da escola municipal local, na condição de visitantes turísticos.

Envolver o público infantil foi o ponto máximo para todos os atores. Assim como no primeiro, neste último curso surgiu a proposta de criação de um coletivo de condutores ambientais locais que pudessem se encontrar e

aprimorar para pôr em prática seus novos conhecimentos e assim ficarem aptos para receberem visitantes na comunidade. Não é de nosso conhecimento a situação atual das ideias, por ocasião da Pandemia da Covid-19.

Registramos a construção de histórias e memórias marcantes na vida dos sujeitos que tiveram oportunidade de ter Educação Profissional vinculada às suas comunidades, evidência marcada quando da certificação dos estudantes com a participação, além do Cetam, de igrejas, associações, Prefeitura de Beruri, dentre outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a oferta desses dois cursos em zona rural como um diferencial na forma de tornar o Cetam mais próximo das realidades locais. Foi uma experiência inédita que ganhou olhares estimados da própria presidência da instituição, bem como o apoio da Prefeitura Municipal, logrando o primeiro lugar no prêmio Prática Transformadora, no Programa Conectando Boas Práticas, da Fundação Lemann, em 2019.

Como condição desse sucesso, destacamos o trabalho dos instrutores e seu compromisso total com a empreitada que, sem eles, dificilmente poderíamos acompanhar em tempo real, de forma remota, a realização das atividades, seja por documentação, registros audiovisuais, depoimentos gravados ou mesmo contato telefônico com a comunidade. Outro fator determinante para a execução desta demanda foi a disponibilidade de instrutor na comunidade com conhecimento da região, pois, do contrário, seriam necessários esforços parceiros, inclusive financeiros, que nem sempre há de imediato para tal situação.

Finalizamos com o pedido de oferta do curso de informática básica na comunidade, evidenciando a perspectiva dos interesses e compreensão dos processos de informatização, por assim dizer. Apesar de a escola local possuir alguns computadores em situação que poderia ser resolvida pelo órgão mantenedor, e os comunitários se oferecerem com seus notebooks, apresentamos tal demanda à coordenação responsável do Cetam, a qual oferecerá o curso, caso a escola local tenha equipamentos em condições de funcionamento.

## REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. **Escolas do campo e Agroecologia: uma agenda de trabalho com a vida e pela vida!** Porto Alegre – RS: 2016

CETAM. **Catálogo de Cursos FIC**. Disponível em <<https://www.cetam.am.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/CATaLOGO-FIC.pdf>. > Acesso em 10 out 2020.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. 29. ed. São Paulo: Ática, 1993.

SOUZA, Maria Luisa Hilleshein de. **Avaliação da efetividade dos principais cursos FIC Pronatec do Instituto Federal de Santa Catarina: benchmarking com cursos técnicos de longa duração**. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública – PPGP, Universidade de Brasília. Brasília, DF: UNB, 2016.

SAQUET, Marco Aurélio. O conhecimento popular na práxis territorial: uma possibilidade para trabalhar com as pessoas. **AGEI – Geotema Suplemento 2019**. V. 1, n1, p.5-19, 2019.

VASCONCELOS, Maria Eliane de Oliveira; ALBARADO, Edilson da Costa. Educação, formação docente e territorialidades amazônicas. **Revista Espaço Acadêmico**. v. 1, n.º 223, p. 13-23, 2020.